

CRIANÇAS, CULTURAS INFANTIS E LINGUAGEM DOS QUADRINHOS: ENTRE SUBORDINAÇÕES E RESISTÊNCIAS

Marta Regina Paulo da Silva – FE/UNICAMP

Este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa de doutorado, já defendida, com crianças de 3 a 5 anos em uma pré-escola municipal. Teve como objetivo: investigar a produção das culturas infantis a partir das experiências com a linguagem das histórias em quadrinhos (HQs). Centrou-se nas produções gráficas das crianças de modo a compreender como se apropriam dos códigos das HQs, o que deles reproduzem e (re)inventam. Trata-se de um estudo de caso, que se utilizou da observação e registro de campo; relatos orais das crianças; análise de documentos; análise das HQs e desenhos das crianças. Buscou interlocução com a filosofia, sociologia da infância, pedagogia da infância e arte. Demonstra serem as HQs parte da cultura material da infância, que compartilham entre si, com as professoras, e com suas famílias. Constatou um trabalho pedagógico escolarizante que, marcado por uma visão adultocêntrica, procura acelerar processos de escrita e formar para competências. Deparou-se com movimentos de resistências das crianças, que reivindicavam constantemente gestos de ruptura contra tal modelo.

Palavras-chave: Crianças pré-escolares; Culturas infantis; Imagem; História em quadrinhos; Adultocentrismo.